

## Trabalho apresentado no 18º CBCENF

**Título:** FATORES ASSOCIADOS À ASSISTENCIA NO PRÉ-NATAL: REVISÃO INTEGRATIVA

**Relatoria:** MARCIA GOMES RUFINO  
LEYLANE VARELA MATIAS COSTA

**Autores:** SAMUEL FELIPE MARQUES  
CYNTHIA KELLY FERNANDES DE LIMA  
MATHEUS FIGUEIREDO NOGUEIRA

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Gestão, tecnologias e cuidado

**Tipo:** Monografia

**Resumo:**

**INTRODUÇÃO:** A assistência pré-natal é uma importante ferramenta de abordagem e acompanhamento de uma gestante afim de um bom desenvolvimento no pré-parto, parto e puerpério, bem como sobrevida do recém-nascido. Para tanto o profissional de saúde responsável por este cuidado possui certas normas e procedimentos que devem ser realizados para garantia da qualidade do pré-natal. **OBJETIVOS:** Objetivou-se então identificar e explorar a bibliografia a fim de conhecer os principais fatores associados à ocorrência de agravos durante a gravidez devido a qualidade da prestação da assistência de pré-natal. **MÉTODOS:** Tratou-se de um estudo de revisão integrativa, em que se buscou analisar pesquisas de acordo com a temática, entre o período de 2003 a 2013, em periódicos da saúde. Com o intuito de sistematizar logicamente as informações e variáveis, utilizou-se após a localização, seleção e leitura dos artigos selecionados um questionário para coleta dos dados necessários, validado por Ursi (2005). **RESULTADOS:** Foram selecionados 24 artigos, dentre os quais a maioria foi publicada no ano de 2011 (29,17%) e no periódico, Cadernos de Saúde Pública (25%). A categoria profissional com prevalência na realização das pesquisas foi a enfermagem (66,67%) e a região do Brasil mais avaliada nos estudos foi a Nordeste (45,84%). Em relação a abordagem dos itens considerados insuficientes e/ou inexistentes na prática do pré-natal, foi encontrada uma grande variedade de práticas que deveriam obrigatoriamente ser de rotina na assistência ao pré-natal, porém as pesquisas indicaram baixa captação precoce das gestantes no 1º trimestre, não realização de exame físico completo e solicitação de exames de rotina, e ainda falhas nas orientações as gestantes. Das sugestões dos autores destacaram-se a melhoria da qualidade da assistência no pré-natal, educação continuada dos profissionais de saúde, uma maior sensibilização dos profissional e maior acesso da população a unidade de saúde. **CONCLUSÃO:** Diante do exposto, conclui-se que o profissional de saúde responsável pela prestação da assistência ao pré-natal tem o desafio de ser agente de transformação da realidade cotidiana e de contribuir em prol da garantia de direitos e acesso dos serviços a população.